

1 Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
2 Em 09 de novembro de 2012, no horário de 9h às 17h30, no Hotel San Marco, SHS Quadra 5 Bloco C,
3 Brasília/DF, em Brasília, DF, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais
4 e Fitoterápicos. **Participantes:** Albenise Santana Alves (Bioma Amazônia/IEPA/AP), Alberto Jorge da
5 Rocha Silva (MMA), Ana Cecília Bezerra Carvalho (Anvisa), Ana Lúcia Araújo (MCT), Anny Margali
6 Maciel Trentini (Indústria/Abifisa), Celerino Carriconde (Bioma Caatinga/CNMP/PE), Daniella Vasconcelos
7 (MDA), Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira (Mapa), Hayne Felipe da Silva (Fiocruz), Isidoro Salomão
8 (Bioma Pantanal/Rede Pantanal), Jaqueline Evangelista Dias (Bioma Cerrado/Articulação Pacari), José
9 Miguel do Nascimento Júnior (MS), Kleber Alves dos Santos Berté (Agricultura Familiar/APPM), Leonel
10 Graça Generoso Pereira (Bioma Caatinga/Rede Fitovida/RN), Márcia de Souza Pontes (MDIC), Maria das
11 Graças Pereira e Silva (Bioma Mata Atlântica/Rede Fitovida/RJ), Maria Dênis Schneider (Bioma
12 Pampa/Rede Fitovida/SC), Ricardo Tabach (MEC), Rosa Maria Peres Kornijezuk (Mapa), Sérgio Tinoco
13 Panizza (Agricultura/Conbrafito), Solange de Castro (Bioma Cerrado/Agrotec/GO), Suzana Ester
14 Nascimento Ogava (Gestor/Conasems), Teolide Parizotto Turcatel (Agricultura Familiar/Laboratório
15 Yantên), Valcler Rangel Fernandes (Fiocruz), Vânia Vieira Cunha Rudge (Agricultura/Lab. Centroflora).
16 **Ausências justificadas:** Ademir Valério Silva (Manipulação/Anfarmag), Elisaldo Luiz de Araújo Carlini
17 (MEC), Luiz Carlos Marques (Pesquisa/Uniban), Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira (MCT), Maria
18 Jocicleide Lima de Aguiar (Bioma Amazônia/GTA/AM), Noemi Margarida Krefta (Bioma
19 Pampa/MMC/RS), Raimundo Nonato Pereira da Silva (PCT/ACBANTU) **Ausências não justificadas:**
20 Alexandro Reis (MinC), Mariana Balen Fernandes (MinC), Ivanildo Tajra Franzosi (Casa Civil/PR), Mariana
21 Bandeira de Mello Parende Sade (Casa Civil/PR), Maria José Monteiro (MI), Luciana de Oliveira Melo
22 (MI), Pedro Ramos de Souza (PCT/CNS), Maristela Calvário Pinheiro (MDS), Valéria Rocha Ramos (MDS),
23 Vanderlan da Silva Bozan (UNESP). **Secretaria Executiva:** Katia Torres e Rosane Alves (DAF/SCTIE/MS).
24 **Ouvintes:** Daniel Sabará (ONG Fitovida/PA), Daniella Carrara (DECIIS/MS), Joseane Costa
25 (VPAAPS/Fiocruz), Polliana C. Garcia (Agrotec). **I - Abertura da reunião:** Confirmado o quórum, a
26 reunião foi aberta pelo Representante Titular do Ministério da Saúde (MS), **José Miguel do Nascimento**
27 **Júnior**, Diretor do DAF, que deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos, principalmente daqueles
28 que estiveram presentes na Oficina realizada nos dias 08 e 09 de novembro. Informou que esta é a 6ª reunião
29 do Comitê e espera que seja tão produtiva quanto a Oficina. **II - Instalação dos trabalhos pela Secretaria**
30 **Executiva** Na sequência, José Miguel verificou se havia alguma sugestão de alteração, inclusão ou exclusão
31 de pauta. Considerando que alguns representantes disseram não ter a pauta na pasta, esta foi lida não
32 havendo sugestão de alteração. **Ana Cecília (Anvisa)** informou que tinha observações referentes a Ata da 5ª
33 reunião. Nenhum outro membro manifestou qualquer alteração referente à ata, sendo assim, Miguel
34 informou que as observações da **Ana Cecília (Anvisa)** seriam processadas e não mais havendo nenhuma
35 alteração, a ata foi considerada aprovada por unanimidade, alterada, impressa e assinada. **III - Informes**
36 **Gerais da Secretaria Executiva:** **Katia** (DAF) solicitou que **Ana Lúcia (MCT)** fizesse a explanação, a
37 partir da exposição do Termo de Referência, sobre a articulação do MDA, Itaipu Binacional, Fiocruz e
38 Ministério da Saúde para fazer uma oficina em Foz do Iguaçu nos dias 22 e 23 de novembro, cujo propósito
39 seria basicamente o estudo de caso Itaipu. Quais são os gargalos, o que se pode fazer e como será a
40 possibilidade de aplicar o caso Itaipu nos outros biomas, respeitando as singularidades de cada bioma e de
41 cada comunidade participante. **Daniela (MDA)** complementando as informações esclareceu que a proposta é
42 que a oficina seja realizada durante o evento do Cultivando Água Boa (CAB), pois durante esse evento serão
43 apresentados uma série de projetos que estão incluídos no Programa CAB e dentre estes, o de plantas
44 medicinais e fitoterápicos e que neste evento há participação de um público bem diverso – políticos,
45 lideranças e agricultores. O objetivo da oficina dentro deste evento é conhecer o projeto da Itaipu para que se
46 possa aproveitar a metodologia que eles utilizam e tentar reapplicar nos outros biomas. Ao final, deverá ser
47 elaborado um documento com uma proposta de replicação desse APL para outros biomas. Reafirmou o
48 convite a todos e solicitou a quem não recebeu o convite ainda, que envie um e-mail para que o convite seja

49 emitido imediatamente. **Ana Cecília (Anvisa)** informou que foi publicado o Formulário Fitoterápico da
50 Farmacopeia Brasileira (FFFB), esclarecendo que este Formulário oficializa as formulações de fitoterápicos,
51 e que a partir de agora, tanto a farmácia de manipulação quanto a Farmácia Viva podem produzir estoques
52 mínimos com todas as formulações que estão presentes no referido Formulário e pediu para que a Secretaria
53 Executiva mandasse o arquivo do FFFB. **Anny (Indústria/ABIFISA)** disse que foi enviado um documento a
54 todos os ministérios com o resumo do Fórum que a ABIFISA promoveu junto com ALANAC e ABIFINA
55 para discutir a inovação no setor fitoterápico e que alguns ministérios já haviam respondido; aguardam a
56 resposta dos demais, para então consolidar o documento final. **Isidoro (Bioma Pantanal/Rede Pantanal)**
57 informou que 12 de novembro é o Dia do Pantanal e por ocasião deste e do Dia do Rio Paraguai tem um mês
58 de trabalho na região; todos os municípios ribeirinhos são conscientizados sobre o uso da água e sobre os
59 cuidados com o rio; e nesse fim de semana terão o festejo dentro do Rio Paraguai. Além de conscientizador é
60 muito bonito e por isso convida todos os presentes. **IV - Ordem do dia: Katia (DAF)** lembrou que na última
61 reunião do Comitê foi apresentada a planilha com o plano de trabalho do GTI e que haviam iniciado o
62 preenchimento. Esclareceu que a data inicial da reunião do GTI foi alterada porque era melhor para as
63 pessoas se reunirem no dia 31 de outubro ao invés do dia 20, mas que mesmo assim houve um quórum
64 baixíssimo, e que continuam participando do GTI somente MCT, MDA, FIOCRUZ, Anvisa e MS e que nesta
65 última reunião, o MEC não recebeu a passagem e não pôde estar presente, mas enviou sugestões. Verificou
66 se todos receberam a planilha impressa e disse que ela não avançou muito em relação à planilha apresentada
67 na última reunião do Comitê, mas que foram incluídas algumas ações do MEC e feitas pequenas correções
68 pelo MDA. Em reuniões anteriores, Miguel havia chamado a atenção para a dificuldade dos outros
69 ministérios estarem se envolvendo nas propostas e participarem das reuniões, o que continua acontecendo.
70 Questionou a dificuldade em avançar, em criar um plano de trabalho, quando não há nenhuma ação prevista.
71 Exemplificou com ações de alguns ministérios: o MMA que tinha previsto a realização da Oficina, o MDIC
72 que tem poucas ações e os Ministérios da Integração e do Desenvolvimento Social que não têm participado.
73 Esclareceu que o plano está posto, e que será articulado. Algumas das ações, como por exemplo, o
74 Formulário Fitoterápico que é uma ação já vencida pela ANVISA. Mas ainda não se tem um plano de
75 trabalho robusto, como o programa necessita, embora, os envolvidos nessas ações estejam bastante
76 comprometidos para trabalhar e executar o que foi proposto; ainda é preciso mais participação nas reuniões.
77 É muito pouco um grupo técnico interministerial que tem treze representantes e teve a participação de quatro
78 numa reunião. O MEC, com a questão da passagem que não foi assinada a tempo, contribuiu de alguma
79 forma, mandando e-mail. Na reunião passada foi falado em validar esse plano de trabalho pelo Comitê. Na
80 realidade todos sabem o que precisa ser feito, todo mundo já tem ciência que tem de trabalhar dentro do
81 marco regulatório, de um mercado institucional público, do apoio aos APLs, mas tem que haver articulação e
82 não somente ficar nesse grupo de quatro instituições ou ministérios envolvidos no trabalho. **Ricardo (MEC)**
83 solicitou a inclusão de mais um item do MEC, na área de recursos humanos - a implantação e
84 encaminhamento de um curso de pós-graduação em plantas medicinais da UNIFESP, que está sendo
85 elaborado e será apresentado no início de 2012. O curso inicialmente é no nível de mestrado e futuramente
86 será também no de doutorado. **Daniela (MDA)** solicitou a correção na ação, alterando “criar” o PAA para
87 plantas medicinais para colaborar na implantação e implementação, pois o MDA não tem a responsabilidade
88 de criar, mas sim de colaborar. Sugeriu a utilização do termo Programa de Aquisição de Plantas Mediciniais
89 (PAPM), ao invés de PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Aquele será um programa novo com uma
90 metodologia parecida com a do PAA, mas que trata de aquisição de plantas medicinais pelo governo federal.
91 Esclareceu que tanto no PAA quanto no PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar as plantas
92 medicinais, que são adquiridas, entram como condimentos ou como aromáticos na alimentação escolar.
93 **Vânia (Agricultura/Lab. Centroflora)** solicitou que na parte do manejo florestal seja avaliada a questão
94 das plantas não ameaçadas de extinção, que se tente buscar o que hoje é aplicado na realidade, que dispensa
95 plano de manejo não madeireiro para essas espécies. Criar ou adequar a legislação para dispensa do plano de
96 manejo para espécies que não estão ameaçadas de extinção. Apenas a Amazônia Legal tem uma instrução

97 normativa de dispensa e é preciso fazer isso para os outros biomas. Ressaltou a necessidade de simplificação
98 das documentações exigidas para os planos de manejo e que na parte de produção de fitoterápicos é
99 necessário incluir também a revisão, pela ANVISA, de algumas normas de controle de qualidade, exigidas
100 para registros dos medicamentos fitoterápicos. **Rosa (Mapa)** informou que os produtos orgânicos estão
101 sendo trabalhados em conjunto com o Departamento de biodiversidade e sendo catalogados para elaboração
102 do manual de manejo florestal, que será o guia de boas práticas de orgânicos. **Jaqueline (Bioma**
103 **Cerrado/Articulação Pacari)** destacou o eixo do conhecimento tradicional e popular para avaliação, uma
104 vez que está sendo proposto um seminário no início do próximo ano. Afirmou que é preciso pensar nas bases
105 legais para a medicina popular/tradicional, considerando que será um processo longo para isso acontecer. É
106 preciso fomentar a pesquisa nacional de produtos tradicionais para embasar tudo isso que acontecerá pela
107 frente. Sente falta de ações de fomento que fortaleçam o trabalho. No caso da Pacari, por exemplo, a
108 Farmacopeia popular do cerrado contém nove monografias de nove plantas e tem demanda de 383 plantas
109 medicinais prioritárias do Cerrado para serem estudadas. A Rede Fitovida, da Mata Atlântica, precisa
110 continuar o inventário nacional conforme dito na Oficina. As próprias comunidades carecem de capacitação,
111 direcionada para o público das comunidades locais. Deixou como observação, para os presentes, o pensar nas
112 atividades que fortalecem esse trabalho, não só de pesquisa, mas no que é importante, e que precisa ser
113 pensado algo mais. **Ana Lúcia (MCT)** informou que em relação à questão de insumos, o Ministério da
114 Ciência e Tecnologia agora está com outra visão em relação a produtos para a saúde. A prioridade será
115 fármacos e o complexo industrial que envolve todos os outros produtos, além de fármacos e medicamentos.
116 Estão sendo planejadas várias ações que tragam algumas resoluções ou caminhos em relação a isso,
117 principalmente a pesquisa clínica. **Miguel (MS)** perguntou sobre o espaço, no Brasil Maior, para algumas
118 ações de fortalecimento e valorização, no âmbito da produção, para serem encaixadas lá. **Ana Lúcia (MCT)**
119 explicou que o Brasil Maior é um plano amplo que foi desenvolvido por solicitação da Presidente da
120 República; é um plano de vários eixos, muito detalhados, parecido com a PDP. **Celerino (Bioma**
121 **Caatinga/CNMP/PE)** solicitou esclarecimento do representante da FIOCRUZ sobre o que foi feito de uma
122 pesquisa, realizada por técnico daquela Instituição, com várias espécies de plantas, para as quais foi realizado
123 perfil fitoquímico, para saber se coincide com a indicação terapêutica. **Hayne (Fiocruz)** esclareceu que
124 aquele trabalho consistiu na elaboração de monografias, organizadas por um grupo coordenado pelo Dr.
125 Benjamim Gilbert e que foi finalizado; agora serve de base para grupos de pesquisa em todo o Brasil. **Ana**
126 **Cecília (Anvisa)** informou que estão sendo finalizadas as monografias do PROBIO. Já são conhecidos os
127 estudos que faltam para algumas plantas brasileiras e que em breve, será obtida a comprovação para diversas
128 plantas brasileiras. **Celerino (Bioma Caatinga/CNMP/PE)** perguntou se há condições de obter recurso para
129 financiamento de pesquisas em universidades, por exemplo, com plantas da Mata Atlântica ou do agreste
130 pernambucano. **Ana Lúcia (MCT)** esclareceu que o financiamento é basicamente pelo PPA e pelo fundo
131 setorial e que não existem muitos recursos, sendo que qualquer proposta tem de passar pelo comitê gestor.
132 **Vânia (Agricultura/Centroflora)** sugeriu a participação do Comitê na Rio+20, principalmente a Secretaria
133 Executiva, para participar das discussões do governo na Rio+20 e pressionar??? os membros do Comitê
134 sobre as atividades que ocorrerão nesse evento. **Valcler (Fiocruz)** reforçou a importância da participação do
135 Comitê na Rio+20. **Miguel (MS)** disse que as contribuições foram bem-vindas e que não havendo
136 manifestação contrária, foram incorporadas na planilha. Disse ainda que é fundamental fazer o plano de
137 trabalho, mesmo que não seja completo ou abrangente, mas que é importante ter esse planejamento e essa
138 planilha como um guia. Em seguida, questionou sobre os indicadores e como serão medidos. Entende que o
139 dever de casa é o aprimoramento e a execução. As ações não são poucas e nem simples, são bastante ousadas
140 para o próprio Programa. Será prestado conta ao Comitê no ano que vem, obviamente com o compromisso
141 de resgatar no grupo técnico interministerial uma maior participação para ampliar o debate das atividades
142 que estão ???no Comitê. **Anny (Indústria/Abifisa)** solicitou que nas ações da ANVISA, no item da
143 produção de fitoterápicos fosse incluída a discussão sobre os critérios de controle de qualidade para a
144 regulamentação dos medicamentos fitoterápicos. Na sequência da reunião, foram apresentados os resultados

145 e encaminhamentos da Oficina Uso Tradicional. **Katia (DAF)** esclareceu foi necessário adequação e
146 improvisação na programação, mas entendia que os propósitos da Oficina foram cumpridos. Como resultado
147 do trabalho, foi proposta a realização de uma nova oficina, em março, em uma data a ser definida e a
148 elaboração, pelo Comitê, de uma moção solicitando à ANVISA a publicação das normas de BPF, tanto para
149 droga vegetal como para insumo, como também para Farmácias Vivas. Foi apresentada uma proposta inicial
150 de moção que recebeu contribuições. Após discussão se moção seria o instrumento correto, optou-se por uma
151 Deliberação. Ficou definido a realização de uma reunião de lideranças dos biomas que fazem parte do
152 Comitê para os dias 28 e 29 de fevereiro de 2012, no Rio de Janeiro. Graça, representante do Bioma Mata
153 Atlântica, ficou responsável por conseguir o local e o DAF/MS por prover os meios. Em relação à elaboração
154 de proposta para recondução ou nomeação de representantes do Comitê, foi esclarecido que para os
155 representantes de Ministérios e Entidades vinculadas, estas foram realizadas no início de 2011, por ocasião
156 do início do novo governo. De acordo com a planilha de controle de presença, os representantes do MinC e
157 do MDS faltaram a duas reuniões consecutivas, sem justificativas e por isso seria formalizada a necessidade
158 de indicação de novo representante. Para os representantes da sociedade civil, **Miguel (MS)** esclareceu que
159 há necessidade da formalização por escrito para a legitimidade do Comitê. Ficou decidido que cada Bioma
160 definirá a recondução ou indicação de seus representantes, titular e suplente, enviando o documento de
161 formalização até início de fevereiro. Na sequência, Katia apresentou o relatório de atividades do Comitê
162 2011 (Anexo). Sobre o calendário de reuniões para 2012, foram acertadas as datas de 28 de março, 08 de
163 agosto e 21 de novembro. **V - Palavra aberta aos membros: Maria Dênis (Bioma Pampa/Rede**
164 **Fitovida/SC)** solicitou que fosse enviado por escrito um esclarecimento do motivo do comunicado de
165 adiamento da Oficina, pois foi muito desgastante, desmotivante e trará conseqüências. Os seguintes eventos
166 foram divulgados: VIII Encontro Ampliado da Rede Eco Vida em Florianópolis/SC, de 28 a 31 de maio;
167 Feira Nacional da Agricultura Familiar, no Rio de Janeiro, no mês de março ou abril - todos serão
168 informados após a confirmação das datas; III Congresso Ibero Americano de Fitoterapia, simultaneamente ao
169 I Congresso Brasileiro de Fitoterapia, em Foz do Iguaçu/PR, de 03 a 05 de maio de 2012; XXII Simpósio de
170 Plantas Medicinais do Brasil de 18 a 21 de setembro, em Bento Gonçalves. **VI - Encerramento dos**
171 **trabalhos:** A reunião foi encerrada por volta de 17h.

Assinam a Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Albenise Santana Alves	_____
Alberto Jorge da Rocha Silva	_____
Ana Cecília Bezerra Carvalho	_____
Ana Lúcia Santos de Mato Araújo	_____
Anny Margali Maciel Trentini	_____
Celerino Carriconde	_____
Daniella Vasconcelos	_____
Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira	_____
Hayne Felipe da Silva	_____
José Miguel do Nascimento Júnior	_____
Kleber Alves dos Santos Berté	_____
Leonel Graça Generoso Pereira	_____

Luciana de Oliveira Melo	_____
Márcia de Souza Pontes	_____
Maria das Graças Pereira e Silva	_____
Maria Dênis Schneider	_____
Ricardo Tabach	_____
Rosa Maria Peres Kornijezuk	_____
Sérgio Tinoco Panizza	_____
Suzana Ester Nascimento Ogava	_____
Teolide Parizotto Turcatel	_____
Valcler Rangel Fernandes	_____
Vânia Vieira Cunha Rudge	_____